

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMGD

ERVA-MATE E IDENTIDADE CULTURAL EM MATO GROSSO DO SUL: UMA ABORDAGEM SEMIÓTICA

Sueli Moreira Silveira (sueli.silveira000@academico.ufgd.edu.br)

O nosso estudo tem como objetivo analisar como as cenas da obra literária *Selva Trágica* (Donato, 1956, edição pesquisada: Donato, 2011) foram transpostas para o filme homônimo (Farias, 1964), destacando a representação da cultura da produção de erva-mate como elemento central da identidade cultural sul-mato-grossense. Examinaremos cenas relacionadas à produção de erva-mate, ressaltando como essas obras retratam a diversidade cultural, conflitos, relação com a natureza, mestiçagem e mudanças sociais na região. O objeto desta análise é a Tradução Intersemiótica. Para atingir esse objetivo, aplicaremos a abordagem semiodiscursiva, com base na semiótica da cultura. Isso nos permitirá explorar os elementos conceituais presentes nas narrativas e, desse modo, compreender a identidade social regional, com ênfase na sétima arte. Apoiados nas contribuições teóricas de Yuri Lotman, um notável linguista, teórico da literatura e semioticista de origem estoniana, que desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento da Semiótica da Cultura. Primeiramente, observamos as imagens visuais nos cenários naturais e a atenção aos detalhes na cinematografia, ressaltando as ligações entre o povo da região e a natureza. Além disso, nas cenas, notamos que a produção de erva-mate é frequentemente empregada como metáfora para representar os desafios e conflitos culturais que a região enfrentava. Nossas análises revelam que a representação da produção de erva-mate nas obras literárias e cinematográficas analisadas desempenha um papel importante na construção e preservação da identidade cultural sul-mato-grossense. As cenas exploradas nos permitem ter uma compreensão da conexão entre a população local e a natureza, que se manifesta de maneira multifacetada, ou seja, com diversas características, habilidades e perspectivas diferentes. Além disso, a metáfora da produção de erva-mate emerge como um recurso valioso para ilustrar os

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

desafios culturais e conflitos enfrentados pela região ao longo do tempo. Essa relação entre os personagens e o ambiente natural não apenas reforça a harmonia cultural, mas também enfatiza a interdependência entre ambos. Portanto, nossos resultados demonstram que as interpretações cinematográficas, baseadas na obra Selva Trágica, desempenham um papel importante na representação e na construção da identidade cultural sul-mato-grossense, destacando sua diversidade e singularidade. Expressamos nossa gratidão ao CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pelo financiamento deste projeto de pesquisa e à Prof.^a Dra. Gicelma Chacarosqui Torchi por sua orientação.